



A PRESENÇA DA PEDAGOGIA SOCIAL E DA EDUCAÇÃO SOCIAL NO PROGRAMA “MAIS EDUCAÇÃO”

Ana Claudia dos Santos Garcia (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Ercília Maria Angeli Teixeira de Paula (Orientadora), Lucas Tagliari da Silva (Aluno de Pós – Graduação -PPE/UEM) e-mail: anagarcia199794@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas /Maringá, PR.

Ciências Humanas e Educação

Palavras-chave: Pedagogia Social, Educação Social, Programa “Mais Educação”

Resumo: O presente trabalho teve como objetivo realizar a revisão de literatura dos estudos que abordam a questão da Pedagogia Social e da Educação Social no Programa “Mais Educação”, analisar as características das propostas pedagógicas do Programa “Mais Educação”, verificar quais características da Pedagogia Social e da Educação Social estão presentes no Programa “Mais Educação”. A metodologia usada foi pesquisa qualitativa, de cunho teórico e os procedimentos metodológicos foram a revisão de literatura. Com nossa pesquisa, pudemos observar que há relação entre o Programa “Mais Educação”, Pedagogia Social e a Educação Social no que diz respeito a estruturação dos mesmos.

Introdução

Em nossos estudos verificamos que é crescente o aumento do índice de pobreza e do número de crianças, adolescentes, jovens e adultos que estão em situação de vulnerabilidade social, por diferentes motivos, em nossa sociedade. Essa situação atinge e fere os direitos de tais crianças e adolescentes em especial no tocante ao seu processo de ensino – aprendizagem. Diante da atual situação de muitas crianças e adolescentes, surgiu no Brasil a Pedagogia Social como um caminho para atender às necessidades de educadores que trabalham com pessoas em vulnerabilidade social. Essa Pedagogia tem seu olhar voltado para as





crianças e adolescentes das classes menos favorecidas e busca minimizar e trabalhar com as questões e dificuldades educacionais existentes.

Na década de 50 surgem propostas de uma educação integral com o intuito de formar o cidadão por completo, essas propostas se desenvolveram ao longo do tempo e num contexto mais próximo, temos o Programa “Mais Educação” com a finalidade de contribuir para a melhoria da aprendizagem por meio da ampliação do tempo de permanência de crianças, adolescentes e jovens matriculados em escola pública, mediante oferta de educação básica em tempo integral. Esse programa tem buscado proporcionar as crianças e adolescentes que estejam inseridos nas escolas públicas, uma vivência e contato com diferentes conhecimentos por meio das atividades que contemplam as formas mais diversas de saberes existentes em nossa sociedade. Sendo assim, podemos identificar no Programa “Mais Educação” propostas de ações pedagógicas que buscam aliar a realidade trazida pelos alunos.

Materiais e métodos

Nesta pesquisa realizamos a revisão de literatura de artigos publicados em periódicos indexados no portal da CAPES. Esta busca ocorreu nas bases de dados como o google, google acadêmico e SciELO no período de agosto de 2015 a maio do ano de 2016. Foram selecionadas as seguintes palavras chaves: Pedagogia Social, Educação Social, Programa Mais Educação e Educação. A partir dessas palavras chaves foram selecionados 10(dez) artigos: Crispim (2014), Leclerc; Moll (2012), Faria (2011), Pinel; Colodete; Paiva (2012), Caliman (2010), Ribeiro (2006), Paula; Machado (2009), Souza; Müller (2009), Figueiredo (2016), Dulce; Strieder (2014).

Resultados e Discussão

Analisando os artigos coletados, verificamos que a região que mais contribuiu com trabalhos foi a região sul, tendo maior número de trabalhos publicados em meio aos que foram selecionados. Verificamos também que há grande presença da Pedagogia Social e da Educação Social no Programa “Mais Educação”. A Pedagogia Social e a Educação Social têm suas práticas educativas voltadas para indivíduos ou grupos de pessoas que se encontram em situações de vulnerabilidade social. Pinel, Colodete e Paiva (2012) evidenciam isso ao nos dizer que “Atualmente, a Pedagogia Social parece orientar-se sempre mais para a realização prática de





educabilidade humana voltada para pessoas que se encontram em condições sociais desfavoráveis”.No Programa “Mais Educação” também podemos perceber essa preocupação porque muitas vezes os sujeitos atendidos são crianças e adolescentes carentes que precisam ficar em tempo integral na escola para que seus pais possam trabalhar e “estudantes que estão em situação de risco e vulnerabilidade social” (SEB/MEC,2011). Em relação aos lugares em que ocorrem as atividades do Programa “Mais Educação”, podemos perceber ai mais uma semelhança, pois suas atividades são desenvolvidas em praças, clubes, associações, lugares de vulnerabilidade social, etc. No que diz respeito as atividades, a Pedagogia Social, Educação Social e o Programa “Mais Educação” buscam desenvolver atividades culturais, esportivas e de lazer.

Outro ponto que pudemos perceber e que acreditamos ser de importância é a falta de discussões sobre o tema Pedagogia Social nos cursos de Pedagogia. Nos estudos de Paula e Machado (2009) fica notório essa escassez quando muitos graduandos do curso relatam não conhecer tal tema ou nunca terem ouvido falar a respeito. Precisamos ficar atentos a formação de profissionais da Educação, não apenas pedagogos, mas se faz necessários que todos dessa área tenham conhecimento acerca do assunto.

Conclusões

Verificamos que os trabalhos selecionados nos apresentaram a relação entre o Programa “Mais Educação”, a Pedagogia Social e a Educação Social, visto pudemos identificar nas três esferas pontos que se aproximaram nas propostas estabelecidas, entretanto, no tocante a execução é preciso ressaltar que deve ser repensado a forma de estruturação do Programa “Mais Educação” a fim de proporcionar uma vivência de forma integral para os alunos e alunas que dele estejam participando, e não meramente fazer das oficinas/aulas mero reproduzimento, de forma a apenas “prender” esses dentro da escola, sem permitir com que eles tenham uma vivência qualificada.

É preciso também que repensemos a construção das propostas pedagógicas para as escolas de tempo integral no intuito de reavaliar as funções das instituições escolares em nossa sociedade, para que se tenha um fortalecimento por meio de equipamento, melhores atividades, melhores condições de estudo e trabalho para os alunos e professores, permitindo que se tenha um novo patamar de qualidade no trabalho educativo.





Agradecimentos

Agradeço primeiramente a minha orientadora Ercília Paula pela paciência com minha pessoa e todo momento dedicado a me ajudar e agradeço também a todos que estiveram junto de mim e me apoiaram de alguma forma durante o processo de desenvolvimento dessa pesquisa.

Referências

BRASIL, Ministério da Educação. **Programa Mais Educação: Passo a Passo**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8202-11-passo-a-passo-mais-educacao-seb-pdf&category_slug=junho-2011-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 10 maio. 2016;

PAULA, E. M. A. T. de; MACHADO, E. R. A Pedagogia Social na Educação: análise de perspectivas de formação e atuação dos educadores sociais no Brasil. **Congresso Nacional de Pedagogia Social**, p. 1-16, 2009;

PINEL, H; COLODETE, P. R.; PAIVA J. S. Pedagogia Social: definições, formação, espaços de trabalho, grandes nomes & epistemologias. In: **Revista Conhecimento em Destaque** [online], vol. 01, n. 02, s/p. 2012. Disponível em: <http://www.soufabra.com.br/revista/index.php/cedfabra/index>. Acesso em: 10 maio. 2016;

RIBEIRO, M. Exclusão e Educação Social: conceitos em superfície e fundo. In: **Revista Educação e Sociedade** [online], vol. 27, n. 94; p. 155-178, 2006. Disponível em: www.scielo.com. Acesso em: 10 maio. 2016;

SOUZA, C. R. T.; MÜLLER, V. R. Educador Social: conceitos fundamentais para sua formação. **IX Congresso Nacional de Educação – EDUCERE, III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia**, p.3201 – 3214, 2009.

